

5/12/2020

COVID-19

Medway pede apoio para a sustentabilidade do setor ferroviário

A Medway pede apoios para reduzir os custos fixos, assegurando a sustentabilidade do setor ferroviário de transporte de mercadorias. A empresa continua a laborar nesta fase de pandemia, mas já teve uma supressão de cerca de 8% dos seus comboios.

A empresa considera "essencial reduzir os custos fixos das empresas, que prevalecem". Por isso, sugere "a isenção da taxa de estacionamento de material circulante face à redução prevista da atividade, que implicará o estacionamento de composições por um período prolongado", mas reclama ainda que sejam admitidas "isenções ou reduções fiscais no custo da energia e combustíveis".

No seguimento de algumas medidas anunciadas pela Comissão Europeia, a Medway pede ainda a abolição temporária da aplicação da taxa de uso e energia de tração; a possibilidade de isenções fiscais ou de alargamento dos prazos de pagamento de impostos aos operadores de transporte ferroviário de mercadorias e de terminais rodoferrovíarios. Incluem ainda medidas para as empresas de manutenção ferroviária e a inclusão nas linhas de crédito de apoio aos terminais rodoferrovíarios.

A Infraestruturas de Portugal adotou uma das medidas sugeridas, nomeadamente a abolição da taxa de capacidade pedida e não utilizada.

Por: Sara Pelicano

Fonte: